

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

O Representante Legal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta o Balanço e as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 30 de dezembro de 1999 e 1998, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. São Paulo, 28 de janeiro de 2000. Carlos Lopes Craide - Representante Legal

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)			
ATIVO	1999	1998	
CIRCULANTE	1.775.724	1.240.253	
DISPONIBILIDADES	71.355	1.718	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	763.934	707.224	
Aplicações no mercado aberto	399.676	624.947	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	355.715	76.768	
Aplicações em moedas estrangeiras	8.543	5.509	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	481.689	268.321	
Carteira própria	111.194	177.704	
Vinculados à aquisição de ações de empresas estatais	265	-	
Vinculados à negociação e intermediação de valores:			
Prêmios de opções a exercer	-	1.679	
Vinculados ao Banco Central do Brasil	370.362	90.498	
Provisões para desvalorizações	(132)	(1.560)	
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	32.618	32.267	
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	296	
Créditos vinculados:			
Depósitos no Banco Central do Brasil	533	605	
Repasse interfinanceiros	32.074	31.364	
Correspondentes	11	2	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	342.581	130.366	
Operações de crédito - Setor privado	320.752	126.577	
Títulos descontados	182	339	
Financiamentos	21.647	3.450	
OUTROS CRÉDITOS	83.386	99.919	
Carteira de câmbio	5.365	20.291	
Rendas a receber	95	2.097	
Negociação e intermediação de valores	62.752	67.991	
Créditos tributários - IRPJ/CS	1.565	-	
Diversos	13.609	9.540	
OUTROS VALORES E BENS	161	438	
Outros valores e bens	93	116	
Despesas antecipadas	68	322	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	94.727	752.577	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	15.864	-	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	15.864	-	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	57.563	703.312	
Carteira própria	9.581	279.526	
Vinculados à aquisição de ações de empresas estatais	-	251	
Vinculados ao Banco Central do Brasil	47.982	437.017	
Provisões para desvalorizações	-	(13.482)	
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-	18.118	
Repasse interfinanceiros	-	18.118	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.883	6.847	
Operações de crédito - Setor privado	5.883	3.624	
Títulos descontados	-	135	
Financiamentos	-	3.088	
OUTROS CRÉDITOS	15.417	24.300	
Negociação e intermediação de valores	28	680	
Créditos tributários - IRPJ/CS	11.009	21.217	
Diversos	4.380	2.403	
PERMANENTE	8.221	10.052	
INVESTIMENTOS	125	125	
Outros investimentos	125	125	
IMOBILIZADO DE USO	6.001	6.949	
Outras imobilizações de uso	12.445	12.321	
Depreciações acumuladas	(6.444)	(5.372)	
DIFERIDO	2.095	2.978	
Gastos de organização e expansão	7.570	7.464	
Amortização acumulada	(5.475)	(4.486)	
TOTAL DO ATIVO	1.878.672	2.002.882	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)						
	Capital realizado	Aumento de capital	Reservas de capital	Reserva de lucros Legal	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JULHO DE 1999	86.852	5.950	93	2.229	34.884	130.008
Reversão do aumento de capital proposto (Nota 14)	-	(5.950)	-	-	-	(5.950)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	22.839	22.839
Destinações:						
Reserva legal	-	-	-	1.142	(1.142)	-
TJLP (juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95)	-	-	-	-	(11.000)	(11.000)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	86.852	-	93	3.371	45.581	135.897
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 1998	86.852	-	93	-	(452)	86.493
Aumento de capital	-	5.950	-	-	-	5.950
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	15.204	15.204
Destinações:						
Reserva legal	-	-	-	761	(761)	-
TJLP (juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95)	-	-	-	-	(7.000)	(7.000)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	86.852	5.950	93	761	6.991	100.647
Reversão do aumento de capital proposto (Nota 14)	-	(5.950)	-	-	-	(5.950)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	52.200	52.200
Destinações:						
Reserva legal	-	-	-	2.610	(2.610)	-
TJLP (juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95)	-	-	-	-	(11.000)	(11.000)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	86.852	-	93	3.371	45.581	135.897

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)						
<b>1 - CONTEXTO OPERACIONAL</b>						
O ING Bank N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações típicas de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de valores mobiliários.						
<b>2 - APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>						
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), constanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).						
<b>3 - DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS</b>						
<b>a) Ativo circulante e realizável a longo prazo</b>						
São demonstrados pelos valores de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos incorridos, calculados com base nas taxas contratuais.						
<b>b) Permanente</b>						
O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos; e 33% para equipamentos de processamento de dados.						
O diferido é representado basicamente por beneficiárias em propriedade de terceiros, sendo amortizado no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais de locação.						
<b>c) Passivo circulante e exigível a longo prazo</b>						
São demonstrados pelos valores contratados ou calculados incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos calculados com base nas taxas contratuais.						
<b>d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>						
Em 31 de dezembro de 1999, não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa, em virtude de não existirem créditos em atraso. Em 30 de junho de 1999, foi constituída provisão no montante de R\$ 712, revertida no segundo semestre em decorrência da liquidação do crédito objeto da base de cálculo.						
O BACEN, por meio da Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, introduziu novos critérios para a classificação de direitos creditórios oriundos de operações de crédito, definindo regras para a constituição de provisão para os créditos de liquidação duvidosa em substituição à atual, contida na Resolução nº 1.748, que estará em vigor a partir de 1º de março de 2000.						
De acordo com a avaliação efetuada pela administração, levando-se em consideração a atual política de concessão de crédito e composição da carteira de operações de crédito, a alteração de critérios definidos pela nova regulamentação não produzirá efeitos significativos sobre as demonstrações financeiras.						
<b>e) Imposto de renda e contribuição social</b>						
O imposto de renda foi provisionado à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e a contribuição social foi provisionada à alíquota de 8% (18% em 1998), sobre o lucro tributável apurado com base na legislação em vigor, acrescido de adicional de 4% sobre os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de maio de 1999. Em 31 de dezembro de 1999, foi constituído crédito tributário no montante de R\$ 12.574 (R\$ 21.217 em 1998) em decorrência de diferenças temporárias na apuração do lucro tributável. A Instituição decidiu por adotar a opção prevista no art. 8º da Medida Provisória nº 1.807 de 29 de janeiro de 1999, mantendo-se registrado em 31 de dezembro de 1999, o crédito compensável à contribuição social pela alíquota de 18% além do crédito registrado pelas alíquotas vigentes.						
<b>f) Apuração do resultado</b>						
As receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas foram calculados e apropriados ao resultado, observado o critério "pro rata" dia.						
<b>4 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>						
<b>a) Carteira própria</b>						
	1999	1998				
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo		
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	63.041	-	865	-		
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	38.982	9.581	127.877	278.956		
Notas do Banco Central (NBC)	7.164	-	44.118	-		
Bônus do Banco Central (BBC)	-	-	4.844	-		
Commercial Paper	1.987	-	-	-		
Ações de companhias abertas	20	-	-	-		
Certificado de Privatização - Siderbrás	-	-	-	570		
	111.194	9.581	177.704	279.526		
<b>b) Vinculados ao BACEN</b>						
	1999	1998				
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo		
Notas do Tesouro Nacional - Série M	652	44.123	395	29.800		
Notas do Tesouro Nacional - Série D	289.365	3.859	57.171	407.217		
Notas do Banco Central - Série E	80.345	-	32.932	-		
	370.362	47.982	90.498	437.017		
Os títulos públicos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), sendo valorizados pelas taxas efetivas, reduzidos, se necessário, por provisão para desvalorização calculada com base nos valores de mercado. Os títulos privados estão registrados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e são valorizados pelas taxas efetivas.						
As ações estão custodiadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) e são avaliadas pelo seu valor de aquisição reduzido por provisão para desvalorização, se aplicável.						
As Notas do Tesouro Nacional - Série M (NTN-M) foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, inalienáveis por quinze anos e com rendimentos equivalentes à variação cambial acrescido de juros (LIBOR mais 0,875% a.a.). Os juros apropriados, recebíveis semestralmente, classificados no ativo circulante, totalizam R\$ 652 (R\$ 395 em 1998).						
<b>5 - CARTEIRA DE CÂMBIO</b>						
	1999	1998				
	Circulante	Circulante				
Ativo:						
Câmbio comprado a liquidar	5.365	14.253				
Direitos sobre venda de câmbio	45.625	33.822				
Adiantamentos recebidos em moeda nacional	(45.625)	(27.784)				
	5.365	20.291				
Passivo:						
Câmbio vendido a liquidar	44.705	33.821				
Obrigações por compra de câmbio	5.390	14.256				
Valores em moeda estrangeira a pagar	-	5				
	50.095	48.082				
<b>6 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS</b>						
	1999	1998				
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo		
Operações de "export-notes" ....	5.730	2.785	-	-		
Imposto de renda a compensar	7.452	-	8.727	-		
Adiantamentos diversos	427	-	-	-		
Depósitos judiciais	-	1.595	-	2.403		
Outros	-	-	813	-		
	13.609	4.380	9.540	2.403		
<b>7 - OBRIGAÇÕES POR TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS NO EXTERIOR</b>						
Recursos totais de US\$ 100.000 mil (US\$ 175.000 mil em 1998) e IFL 200.000.000 mil (ITL 200.000.000 mil em 1998), captados por meio de emissão de Euro Medium Term Notes, representados por séries de emissões com vencimento até agosto de 2005 e taxas de juros entre 7,75% e 9,25% a.a. para as captações em dólar norte-americano e de 7,5% para captação em lira italiana.						
<b>8 - EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR</b>						
São representados por recursos captados de banqueiros no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio para compra e venda de moedas estrangeiras, totalizando US\$ 35.394 mil (US\$ 5.866 mil em 1998) e IFL 2,5 mil. As linhas de crédito relativas a financiamento de exportação totalizaram US\$ 3.450 mil, incorrendo juros de 6% a 6,2% a.a.; e relativas a financiamento de importação totalizaram US\$ 11.262 mil (US\$ 5.371 mil em 1998), incorrendo juros de 5,15% a 5,91% a.a. (5,12% a 5,28% a.a. em 1998).						
<b>9 - REPASSES DO EXTERIOR</b>						
São representados por recursos captados no montante de US\$ 106.850 mil (US\$ 206.850 mil em 1998) de banqueiros no exterior, com juros de 6,15% a 8,38% a.a., pagos semestralmente, sendo o principal vencível entre fevereiro de 2000 e setembro de 2008.						
<b>10 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS</b>						
	1999	1998				
	Circulante	Circulante				
Provisão participação de empregados programa próprio	9.623	-				
Juros sobre capital próprio	9.350	-				
Provisão de férias/ encargos	2.720	2.802				
Contingências trabalhistas	1.715	1.505				
Provisão para gratificação	-	9.059				
Outras	3.715	2.460				
	27.123	15.826				

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
<p>Ao Representante legal no Brasil do ING Bank N.V. São Paulo - SP</p> <p>Examinamos os balanços patrimoniais da filial brasileira do ING Bank N.V. levantados em 31 de dezembro de 1999 e 1998 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.</p> <p>Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das</p>	<p>estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.</p> <p>Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da filial brasileira do ING Bank N.V. em 31 de dezembro de 1999 e 1998, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Banco Central do Brasil.</p> <p><b>KPMG</b></p> <p>KPMG Auditores Independentes CRC 25P01428/O-6</p> <p>28 de janeiro de 2000 Ricardo Anhesini Souza Contador CRC 1SP152233/O-6</p>

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)			
	2º semestre		Exercícios
	1999	1999	1998
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	173.924	719.823	399.977
Operações de crédito	31.817	166.344	33.736
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	132.978	526.397	358.219
Resultado de operações de câmbio	9.129	27.082	8.022
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(108.430)	(583.406)	(316.954)
Operações de captação no mercado	(91.259)	(408.072)	(275.858)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(17.883)	(175.334)	(42.771)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	712	-	1.675
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	65.494	136.417	83.023
OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS)			
OPERACIONAIS	(25.813)	(52.484)	(57.842)
Receitas de prestação de serviços	4.220	13.881	21.787
Despesas de pessoal	(15.618)	(40.206)	(48.576)
Outras despesas administrativas	(9.403)	(16.002)	(29.308)
Despesas tributárias	(4.271)	(9.696)	(3.535)
Outras receitas operacionais	58	821	7.120
Outras despesas operacionais	(799)	(1.282)	(5.330)
RESULTADO OPERACIONAL	39.681	83.933	25.181
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(5)	(38)	(200)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	39.676	83.895	24.981
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6.397)	(21.255)	(9.219)
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS	(10.440)	(10.440)	(5,508)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	22.839	52.200	15.204

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)			